

P O L I C Y S T A T E M E N T

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM CUIDADOS DE SAÚDE



Local: Guarapari, ES

Data de Adoção: 20 de Abril de 2015

Data de Expiração: 20 de Abril de 2017

RESUMO

The International Federation of Medical Students' Associations of BRAZIL (IFMSA BRAZIL) acredita que os cuidados em saúde devem ter uma abordagem multidisciplinar e centrada no paciente. As habilidades de comunicação, trabalho em equipe e empatia são necessárias para que os futuros profissionais de saúde adquiram o conhecimento adequado. Assim, é importante que sua educação seja prática e multidisciplinar.

INTRODUÇÃO

O atendimento multidisciplinar é uma abordagem de cuidados de saúde com uma equipe integrada. Por muito tempo, a educação e formação de dentistas, médicos, parteiras, enfermeiras, farmacêuticos e outros profissionais de saúde tem sido voltada em salvar e tratar, quando deveria estar sendo desenvolvida com intuito de prevenir doenças.

Estudos indicam que a avaliação de opções e planejamento de tratamento deve ter a colaboração de todos e envolver médicos, outros profissionais de saúde, o paciente e sua família. O cuidado com o paciente deve ser uma responsabilidade compartilhada e deve-se desenvolver planos de tratamentos específicos para cada paciente.[1][2]

A capacitação e educação de pacientes com múltiplas doenças crônicas feitas por equipes multidisciplinares, que de forma integrada veem o paciente como um todo, tem mostrado efeitos positivos. Os resultados demonstraram que as percepções de controle, superação, bem estar físico aumentaram. Os pacientes classificaram esse modelo de atendimento como mais eficaz do que modelos de saúde anteriores.[3]

Segundo um relatório de 2010 publicado no *The Journal of the American Medical Association*, a visita diária de uma equipe multiprofissional de médicos, enfermeiras e outros profissionais de saúde está relacionada a uma menor mortalidade em pacientes internados em UTIs (Unidades de Tratamento Intensivo). Outro relatório concluiu que, a cada dia, mais pacientes cirúrgicos estão conjuntamente sendo geridos pelo cirurgião e por outro médico ou outro profissional de saúde.[4]

Assistência ao paciente e Segurança do paciente

Uma boa assistência ao paciente leva em consideração as necessidades individuais de cada um. É preciso haver uma comunicação eficaz entre os profissionais de saúde e entre os profissionais e os pacientes.

A IFMSA BRAZIL considera os princípios STEEP, descritos na obra "Atravessando o abismo da qualidade: Um novo sistema de saúde para o século XXI" como um modelo apropriado para se fazer uma assistência de excelência ao paciente. Os princípios STEEP são: Segurança, Conveniência, Eficiência, Eficácia, Equidade e Centralização no paciente. [5]

Nos também reconhecemos a importância de uma abordagem multidisciplinar neste tópico. Como o Guia Curricular Multiprofissional de Segurança do Paciente que diz: "A educação e treinamento de dentistas, médicos, parteiras, enfermeiras, farmacêuticos e outros profissionais de cuidados em saúde tem sido a base de uma assistência em saúde segura e de alta qualidade. No entanto, isto tem sido pouco usado e pouco valorizado como uma ferramenta vital para uma abordagem dos desafios de alcançar uma melhor segurança do paciente. Esta claro que uma nova abordagem é necessária e que a educação e o treinamento existem para desempenhar um papel completo que lhes compete melhorando a segurança do paciente.[6]

O One health como um exemplo

O conceito One Health, também conhecido como One Medicine, é uma estratégia mundial de colaborações e comunicações interdisciplinares em todos os aspectos da assistência em saúde para humanos, animais e meio ambiente. A estratégia nos ajuda a aumentar a Saúde Pública, expandir a base de conhecimento científico, a melhorar a educação médica e os cuidados clínicos. No mundo inteiro, quase 75% de todas as doenças infecciosas humanas emergentes nas três últimas décadas foram originadas de animais. A saúde do meio ambiente afeta a saúde humana e animal pela poluição e contaminação. Para proporcionar assistência em saúde, comida e água adequadas para a crescente população global (estimada para crescer de 7 bilhões em 2011 para 9 bilhões em 2050), as profissões de assistência em saúde e suas disciplinas e instituições correlatas devem trabalhar juntas. As

colaborações entre estes grupos vai impactar beneficemente ao mesmo tempo a saúde das pessoas e dos animais em vários setores, por exemplo, nos campos de pesquisa e controle de infecções.[7][8]

POSIÇÃO DA IFMSA BRAZIL

1 - A IFMSA Brazil apoia uma abordagem multidisciplinar para assistência em saúde. Para apoiar essa afirmação, nos chamamos as partes interessadas para trabalhar na implementação dos seguintes tópicos:

- a. O conhecimento dos profissionais de saúde sempre deve ser relevante, atualizado e baseado em evidências;
- b. Os profissionais de saúde precisam ter boas habilidades de comunicação a fim de ser parte integrante de um time em um ambiente multidisciplinar;
- c. Uma prioridade para todos os profissionais de saúde e o foco no paciente que requer uma abordagem interativa e empática;
- d. A educação para a assistência em saúde deve ser prática com o máximo de exposição a cenários clínicos desde o começo do currículo.
- e. Ela deve ser interativa com uma variedade de métodos de ensino como a Aprendizagem Baseada em Problemas.
- f. A educação para assistência em saúde deve se espelhar no trabalho multidisciplinar de times de cuidados em saúde que incluem aprender junto com outros profissionais, para obter um entendimento das outras profissões;
- g. Ela deve incluir as últimas praticas baseadas em evidencias e deve ser ministrada de acordo com os últimos progressos na educação.
- h. Nós acreditamos que a saúde pode ser melhorada através de esforços educacionais conjuntos entre escolas médicas e estudos relacionados, escolas de saúde e meio ambiente, trabalhando através de redes de saúde e unindo esforços na assistência clínica para um melhor tratamento e prevenção.
- i. Os pacientes devem ser educados, então eles devem ser envolvidos em suas discussões de manejo e assistência em saúde, além de receber informações oportunas e apropriadas dos profissionais de saúde;[9]
- j. A cultura institucional deve apoiar a colaboração, incluindo o aval e administração dos lideres das organizações.[10]

2. Profissionais de saúde devem ter conhecimento apropriado, boas habilidades de comunicação, ser membros do time e ter abordagem empática.

3. A fim de se alcançar tudo o que foi dito acima, um ambiente motivacional de aprendizagem deve ser criado onde membros do time de assistência em saúde devem trabalhar juntos como integrantes de um time desde o tenro começo de suas carreiras.

REFERÊNCIAS

1. International Hospital. Multidisciplinary Healthcare. April 2006. <http://www.ihe-online.com/fileadmin/artimg/old/a20061313263019.pdf> (accessed on August 3rd, 2013)
2. Zorbas, H. et al. Multidisciplinary care for women with early breast cancer in the Australian context: what does it mean? MJA 2003; 179 (10): 528-531.
3. Krause et al, American journal of orthopsychiatry 2006. <http://ihap.com/Article3.PDF> (accessed on August 3rd, 2013)
4. Kim MM, Barnato AE, Angus DC, Fleisher LF, Kahn JM. The Effect of Multidisciplinary Teams on Intensive Care Unit Mortality. Arch Intern Med. 2010;170:319-320, 369-376, 363-368.
5. Institute of Medicine, March 2001
6. World Health Organization. WHO Multi-professional Patient Safety Curriculum Guide. 2011
7. Aline Leboeuf. Making Sense of One Health. Cooperating at the Human-Animal-Ecosystem Health Interface. Health and Environment Reports no 7, 2011.
8. One Health - Global Medicine issue 14 - <http://globalmedicine.nl/issues/issue-14/one-health/> (accessed on August 3rd, 2013)
9. Enhancing Interdisciplinary Collaboration in Primary Healthcare (ECIP). Enhancing Interdisciplinary Collaboration in Primary Health Care in Canada. 2005